



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE PSICOLOGIA

RENATA SANTANA LIMA

RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA ERA DIGITAL

São Luís

2022

RENATA SANTANA LIMA

RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA ERA DIGITAL

Artigo apresentado ao curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Dr. Dannilo J. E. Halabe

São Luís

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santana Lima, Renata.
Relacionamentos Amorosos na Era Digital / Renata
Santana Lima. - 2023.
38 p.

Orientador(a): Dannilo Jorge Escórcio Hallabe.
Curso de Psicologia, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2023.

1. Psicologia. 2. Redes sociais. 3. Relacionamentos
amorosos. 4. Sociedade em rede. I. Escórcio Hallabe,
Dannilo Jorge. II. Título.

RENATA SANTANA LIMA

RELACIONAMENTOS AMOROSOS NA ERA DIGITAL

Artigo apresentado ao curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal do Maranhão como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Dr. Dannilo J. E. Halabe

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr. Dannilo Jorge Escorcio Halabe (Orientador)
Orientador Externo

Prof.^a Dr.^a Cândida Alves (Examinadora)
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Carlos Cardoso (Examinador)
Membro Externo

Prof.^a Dr.^a Júlia Maciel Soares (Suplente)
Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Celeste e Antônio, por serem meus exemplos de vida e por colocarem a educação como fonte primordial em nossa família, por acreditarem no meu potencial enquanto ser humano e mais ainda como profissional, sem eles esse trabalho não seria possível.

Aos meus irmãos, Lenna e Marcílio, por aguentarem meus estresses e por serem minha rocha no meio das tempestades.

À Théo e Sophia, por lembrarem-me que a vida é boa se olharmos com os olhos de uma criança.

À minha vó, Maria José, por ser meu exemplo de força e por me inspirar a viver como se estivesse no auge da sua juventude.

Ao meu companheiro de estrada e de vida, João Menezes, por me mostrar que o amor estar nos gestos mais simples, por todo apoio em cada etapa, por escutar-me falar por horas e por ser minha família em São Luís. Sempre serei grata por todo acolhimento.

À minha cidade natal, Anajatuba, por ser minha válvula de escape em meio ao caos e por fazer-me ter orgulho de enxergar beleza na simplicidade.

Ao professor Dannilo, por ter aceitado orientar este trabalho e em cada orientação me ajudar a visualizar melhor e avançar no estudo. Por ter confiado na minha execução, pela sua delicadeza e assertividade de sempre, e por todos os reforços positivos ao longo desse tempo.

Aos demais professores do DEPSI, que contribuíram tanto para a minha formação, especialmente à professora Júlia, com quem pude aprender muito em contexto de estágio e grupo e de monitoria, e ao professor Lucas, que sempre socorre todo mundo no curso e tem as respostas para absolutamente tudo.

À minha amiga de infância, Mariana Sales, por segurar minha mão em todas as etapas e por acreditar em mim, quando por diversas vezes nem eu acreditava. Obrigada por fazer parte desse processo de vida e de profissão.

À minha amiga, Gleyce, por todo apoio emocional e pelos anos compartilhando experiências que fizeram a minha vida mais leve.

Às minhas amigas de décadas, Anne e Dandara, por estarem comigo desde o ensino médio até aqui. Obrigada pelas risadas e por tornarem a jornada mais leve, sem vocês a estrada não teria a mesma graça.

Às mimosas -Adriana, Alberto, Camila e Thais- que durante esses mais de cinco anos juntos compartilharam comigo suas incertezas, suas angústias e principalmente, por serem a minha família na universidade. O suporte de vocês foi essencial nesse percurso, espero que vingue por mais anos e anos.

Às minhas primas, Liana e Thaís, por terem acreditado em uma menina de 11 anos, por terem sido um braço direito durante esse percurso. Obrigada pelos dez anos de convivência em uma casa simples, mas com muito acolhimento.

Às minhas confidentes, Manu e Juliana, por terem sido um conforto durante o caos e por emprestarem sua escuta aos meus momentos de aflição. Sempre serei grata por nossa amizade e pelo companheirismo de vocês.

A todas as pessoas que procuraram por serviços de Psicologia durante as minhas experiências práticas e que contribuíram para que eu aprendesse tanto (que ainda é tão pouco), tanto ao me permitirem aplicar o que aprendi na Graduação, quanto ao me ensinarem, com suas histórias de vida, aquilo que nenhum livro pode ensinar.

À Ciência e a Tecnologia, por nos mostrarem que a educação nos salva.

RESUMO

O presente artigo tem como principal objeto de estudo os relacionamentos amorosos mediados pelas redes sociais. Apresenta como problemática a própria modificação psíquica subjacente deste novo momento social, onde as relações se tornaram mais reificadas. Destaca-se que esta pesquisa traz um relevante tema, uma vez que os avanços nas tecnologias da informação afetaram de forma profunda a sociedade, conhecida atualmente como sociedade em rede, afetando sobretudo a maneira como as pessoas se relacionam. Os autores destacados neste artigo, em parte trazem uma análise sociológica do assunto e em parte, abordam a partir da perspectiva da psicologia, psicanálise e neurociências as modificações nas subjetividades advindas nesta sociedade em rede. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, realizada nas principais bases de dados científicas do Brasil, buscou-se apreender as modificações nos relacionamentos amorosos neste novo contexto e como resultado, destaca-se um enviesamento do tema, com uma concepção marcadamente negativa das mudanças nos relacionamentos.

Palavras-chave: Relacionamentos amorosos; Redes sociais; Sociedade em rede; Psicologia.

ABSTRACT

This article has as its main object of study love relationships mediated by social networks. It presents as problematic the very underlying psychic modification of this new social moment, where relationships have become more reified. It is noteworthy that this research brings a relevant theme, since advances in information technologies have profoundly affected society, currently known as a network society, affecting how people relate to each other. The authors highlighted in this article either bring a sociological analysis of the subject or approach the modifications in subjectivities arising in this network society through the perspective of psychology, psychoanalysis and neurosciences the changes in subjectivities arising in this network society. Through a bibliographical research, carried out in the main scientific databases in Brazil, an attempt was made to apprehend the changes in love relationships in this new context and as a result, a bias of the theme stands out, with a markedly negative conception of changes in relationships.

Keywords: Love relationships; Social networks; Network society; Psychology

SUMÁRIO

Relacionamentos amorosos na era digital	Erro! Indicador não definido.
1 Introdução	Erro! Indicador não definido.
2 Fundamentação	Erro! Indicador não definido.
2.1 Sociedade Em Rede.....	Erro! Indicador não definido.
2.2 Um mal-estar na civilização moderna.....	Erro! Indicador não definido.
3 Método	Erro! Indicador não definido.
4 Resultados e discussão	Erro! Indicador não definido.
5 Considerações finais	Erro! Indicador não definido.
Referências	11
Anexos.....	Erro! Indicador não definido.
Anexo A – Normas de submissão de artigo à Revista Psicologia & Sociedade	Erro!
Indicador não definido.	

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado em formato de artigo, sendo submetido ao periódico Psicologia & sociedade. Para preservar a confidencialidade dos dados e os direitos autorais do conteúdo, cedidos à revista, o manuscrito foi propositalmente omitido. Maiores informações sobre a restrição do acesso ou sobre o trabalho podem ser obtidas escrevendo para renataslima90@gmail.com.

Referências

Bauman, Zygmunt (2004). *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 190 p.

Birman, Joel. (2005). *Mal estar na atualidade: A psicanálise e as novas formas de subjetivação*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira.

Canezin, Paulo Franklin Moraes & Almeida, Thiago de. (2015). O ciúme e as redes sociais: uma revisão sistemática. *Pensando famílias*, 19(1), 142-155.

Castells Manuel (2002). *A sociedade em rede*, Vol. 1. 6a ed. São Paulo: Paz e Terra.

Flach, Roberta Matassoli Duran & Deslandes, Suely Ferreira. Abuso digital nos relacionamentos afetivo-sexuais: uma análise bibliográfica. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2017, v. 33, n. 7 . <https://doi.org/10.15090/0102-311X00138516>.

Freud, Sigmund. (1930/1974). O mal estar na civilização. *Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud: vol. XXI*. Rio de Janeiro: Imago.

Haack, Karla Rafaela & Falcke-Falcke, Denise (2017). Rel@cionamentos.com: Diferenciando os Relacionamentos Amorosos Mediados e não Mediados pela Internet. *Revista Colombiana de Psicologia* [online], vol.26, n.1, pp.31-44. ISSN 0121-5469.

Herrmann, Fábio (1979). *O Método da Psicanálise*. São Paulo, EPU.

Jerusalinsky, Julieta. (2017). *Intoxicações eletrônicas: o sujeito na era das relações virtuais*. Salvador: Editora Agalma.

Jonze, Spike (2014). *Her* [Filme]. Estados Unidos da América: Annapurna Picture.

Lameira, Valéria Maia, Da Silva Costa, Márcio Clayton & De Miranda Rodrigues, Simone (2017). Fundamentos metodológicos da pesquisa teórica em psicanálise. *Revista Subjetividades*, v. 17, n. 1, p. 68-78.

Macedocouto, Graco Silva (2015). *A solidão ontológica nos relacionamentos afetivos mediados pela internet*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Maranhão. Centro de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia].

Naffah Neto, Alfredo (2006). A pesquisa psicanalítica. *J. psicanal.*, São Paulo , v. 39, n. 70, p. 279-288. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352006000100018&lng=pt&nrm=iso.

Pinto, Jéferson Machado (2001) Resistência do texto: o método psicanalítico entre a literalização e a contingência, In *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*. Rio de Janeiro: UFRJ, V.9, N.1, p.77-84.

Santos, Jair F. (1986) *O que é o pós-moderno*. Rio: Brasiliense.

Siero, Aline Accioly, Paravidini, João Luiz Leitão & Neves, Anamaria Silva (2011). Sujeito e laço social na contemporaneidade: Um em rede. *Revista aSEPHallus*, Rio de Janeiro, vol. VI, n. 12. www.isepol.com/asephallus.

Violante, Maria Lúcia Vieira (2014). *Escritos Freudianos*. São Paulo: Casa do Psicólogo.